Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MELHORIA NO MONITORAMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO PREVINE BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Mariana de Sousa oliveira

Autores: Emanuelly Rêgo Santos
Lara Eduarda de Sousa Oliveira
Leonardo da Conceição Pereira
Carla Taís Melo dos Santos
Sara Mirna Sousa Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hipertensão e o diabetes são doenças crônicas que exigem monitoramento contínuo para prevenir complicações. No programa Previne Brasil, indicadores como o percentual de hipertensos com pressão arterial aferida e de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada são essenciais. Uma intervenção foi realizada em um ambiente de estágio para melhorar esses indicadores, visando aumentar a pontuação da equipe e a qualidade do cuidado prestado à comunidade. OBJETIVO: Descrever uma intervenção prática para a melhoria do monitoramento de pacientes hipertensos e diabéticos, contribuindo para o aumento dos indicadores do programa Previne Brasil. RELATO DE EXPERIÊNCIA: Entre outubro e dezembro de 2023, desenvolvemos estratégias com uma equipe multidisciplinar. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) mobilizaram e conscientizaram pacientes hipertensos e diabéticos através de visitas domiciliares, incentivando consultas na Unidade Básica de Saúde (UBS). A equipe de enfermagem garantiu a aferição da pressão arterial e a solicitação de hemoglobina glicada para diabéticos. As campanhas de Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho foram aproveitadas para essas atividades. Todos os dados foram registrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e baseados na Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP). DISCUSSÃO: A intervenção resultou em maior adesão às consultas e exames, graças à mobilização dos ACS e às campanhas sazonais. A correta inserção de dados no PEC e o uso da CIAP foram cruciais para melhorar os indicadores do Previne Brasil. As visitas domiciliares identificaram barreiras, como dificuldade de locomoção e falta de entendimento sobre a importância dos exames. A abordagem personalizada e a educação em saúde durante as visitas ajudaram a superar essas barreiras e aumentar a adesão ao tratamento. CONCLUSÃO: A intervenção aumentou significativamente o número de consultas, aferições de pressão arterial e solicitações de hemoglobina glicada. Esse sucesso deve-se às estratégias de mobilização, correta inserção de dados no PEC e uso da CIAP. Melhorias nos indicadores do Previne Brasil elevaram a pontuação da equipe, fortaleceram a colaboração multidisciplinar e promoveram hábitos de saúde preventivos na comunidade, demonstrando a importância de intervenções bem planejadas e executadas para a saúde pública.